

OFICINA CONSULTIVA COMUNIDADES

ARARAQUARA – SP

13/junho/2019

Realização::



Prefeitura Municipal
de **Araraquara**

Apoio::



A voz das comunidades foi trazida por mães, adolescentes e crianças de dois bairros importantes.

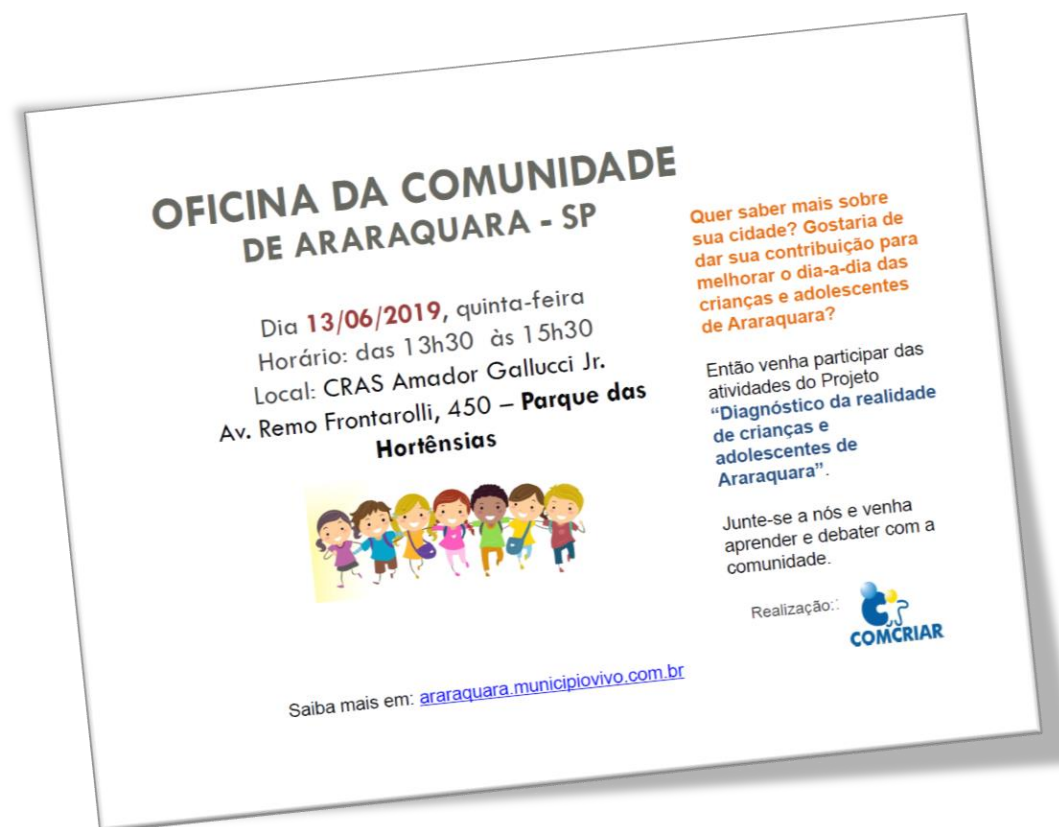
Houve duas oficinas com comunidades em Araraquara, realizadas no dia 13 de junho de 2019, uma no CRAS Cruzeiro e outra no CRAS Hortênsias. As oficinas correspondem à **última etapa consultiva do diagnóstico**.

A próxima etapa será o Planejamento de Políticas Públicas com o COMCRIAR – Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente.

O COMCRIAR conta agora com 4 relatórios produzidos dentro do Diagnóstico para subsidiá-lo na formulação de políticas para o SGCD:

1. Quadro de indicadores (conhecido como Quadro Orientador).
2. Relatório da consulta a Técnicos da Rede Municipal.
3. Relatório da consulta a Dirigentes do SGDCA de Araraquara.
4. Este Relatório da consulta a Comunidades da cidade.

Todos os documentos podem ser baixados no site <https://araraquara.municipiovivo.com.br> e no [site do COMCRIAR](#).





“É a primeira vez que debatemos os problemas!”

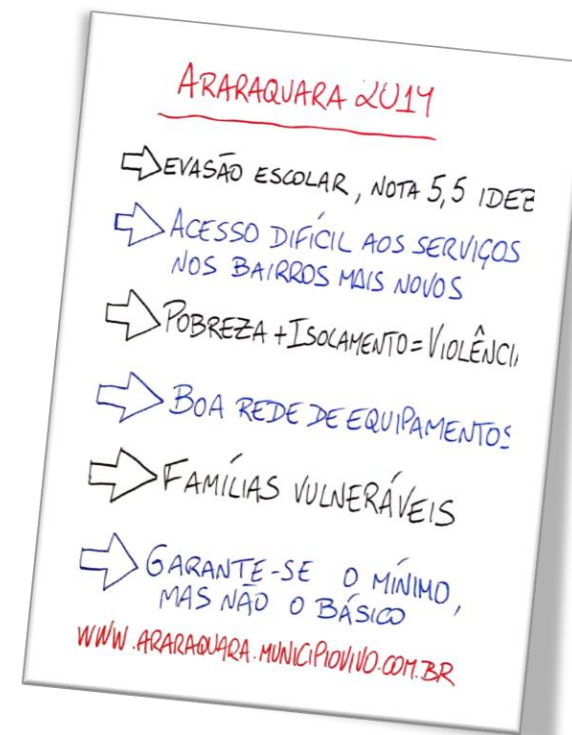
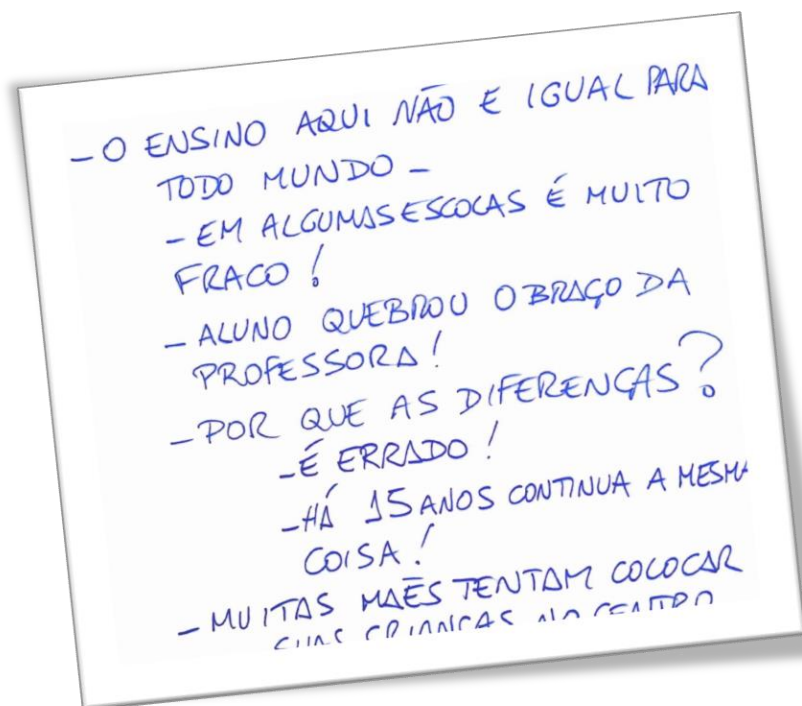


“As mulheres precisam de respeito e as crianças e adolescentes também”.

A conversa com as mães foi sobre como vivem as Crianças e Adolescentes e suas Famílias em Araraquara

No CRAS Cruzeiro, após uma rápida apresentação para as mães de uma síntese dos dados e informações reunidos até o momento, houve uma conversa em roda, aberta, sobre como é viver na cidade atualmente.

Os temas abordados foram educação, adolescência, trabalho, saúde, convívio social, lazer e cultura e as frases aqui reunidas são transcrições literais.



Durante a conversa, foi afirmado que “o Ensino deveria ser igual para todos” e que há “crianças que saem da 9ª série sem saber o básico”: a percepção é de que há escolas que simplesmente “empurram” a criança adiante no percurso escolar.

Percebe-se que a educação oferecida no centro da cidade é melhor em qualidade que a educação oferecida na periferia, o que onera algumas famílias que fazem de tudo para seus filhos estudarem nas melhores escolas.

- A DELEGACIA DE ENSINO SABE O QUE ESTÁ ACONTECENDO NAS ESCOLAS -
- E A DIREÇÃO É PORCARIA - NÃO FAZEM NADA!
- OS ALUNOS E PROFESSORES ESTÃO FICANDO COM DEPRESSÃO -
- ALUNOS FICAM COM PÉS NAS CARTEIRAS!
- POR QUE TEM FILA DE ESPERA EM CERTAS ESCOLAS?
- NAS ESCOLAS PERÍODO INTEGRAL TEM FILA DE ESPERA!
- TEM GENTE QUE PAGA VAN P/ LEVAR P/ ESCOLA ...

- QUEBRAM AS CARTEIRAS!
- O IDEAL É TER MAIS REFORÇO ESCOLAR ...
- TEM PROFESSORES QUE FALAM A AULA INTEIRA E NÃO HÁ TEMPO DE PERGUNTAR!
- AS CRIANÇAS VÃO À ESCOLA PORQUE TÊM QUE IR, OBRIGADAS!
- ESTÁ DIFÍCIL FAZER PLANEJAMENTO
- AS ESCOLAS DO CENTRO TÊM PRIORIDADE!
- AS ESCOLAS TÊM QUE MANTER UM NOME E SUA PONTUAÇÃO ...

Ao mesmo tempo que as famílias valorizam as boas escolas, questionam o acesso desigual à educação de qualidade e preocupam-se com os professores e com o descaso com parte dos alunos.

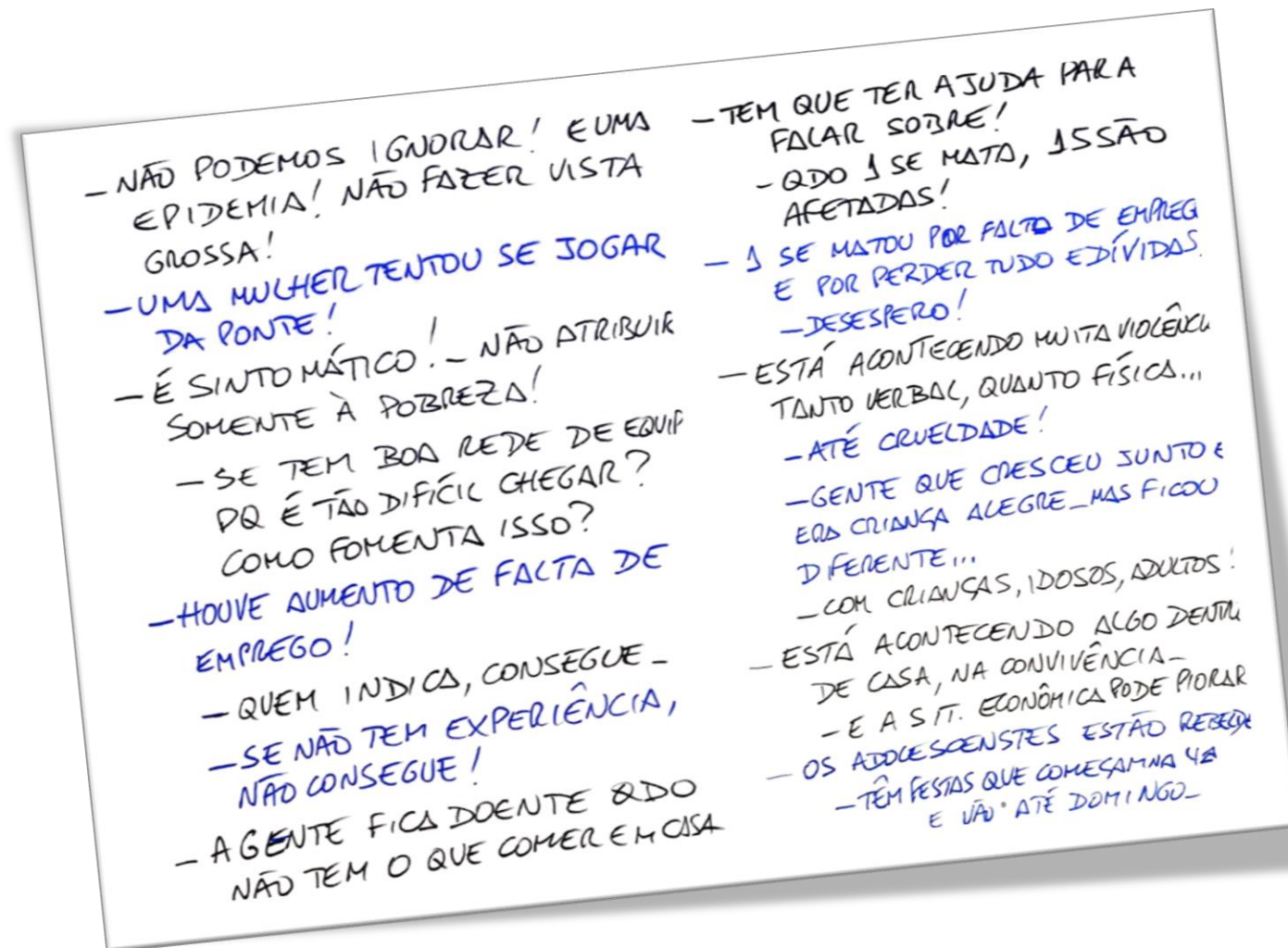
Para as mães, há muita violência, tanto verbal, quanto física e isso afeta diretamente os seus filhos.

O tema da violência está relacionado a diversos fatores e preocupa muito as mães.

O suicídio crescente de adolescentes apontado pelos indicadores foi considerado pelas mães um indício de “sofrimento social intenso” pelo qual muitos estão passando, numa fase em que se deve aprender a ter controle emocional.

Um alerta importante: a violência não deve ser relacionada somente à pobreza, mas também função do desemprego, das dificuldades de obter qualificação para o trabalho, ao acesso ao álcool e às drogas, à persistência de uma cultura machista, a mudanças nos padrões culturais e aos desafios da convivência familiar.

Há um sentimento de impotência para enfrentar os problemas, agravados pela burocracia, por exemplo, e à sensação de que apesar da luta, nada muda: “*hoje é só sobreviver*”!



“Não quero fazer unha, nem comida: quero outras coisas!”

*— COMO ENTREGAR CV SE NÃO TEM EXPERIÊNCIA?
— E NÃO FAZ NENHUM CURSO!*

*— O PREFEITO NÃO SABE O QUE ESTA ACONTECENDO!
— MAS QUANDO PEDE VOTO, SABEM!*

*— FIQUEI 6 ANOS TRABALHANDO NA RUA ... CASEI COM 16 ANOS... NUNCA TIVE \$ P/ FAZER CURSO!
— TEM SEMPRE ALGUMAS FRESCURAS!
— NÃO QUERO FAZER UNHA, NEM COMIDA, QUERO OUTRAS COISAS!*

O acesso a cursos de qualificação profissional foi apontado como restrito para os pais das crianças e os adolescentes vulneráveis.

Por exemplo, é entendido por elas que, para estudar numa escola como o SENAC, é preciso ter uma indicação ou uma carta de recomendação.

Os cursos oferecidos gratuitamente pelos programas governamentais não estão alinhados às suas expectativas, o que faz que aquilo que elas desejam fique ainda mais distante, pois têm que investir dinheiro para tal, demonstrando um desejo latente de empreender.

Juntando tudo, a sensação é de que há um círculo vicioso: pela falta de qualificação, não ganham experiência; pela falta de experiência, não se capacitam...

As mães acabam ficando vitimizadas e as queixas prosseguem para outras áreas, como a saúde, onde, apesar de tudo, houve elogios ao apoio a jovens drogaditos.



No CRAS Jardim das Hortênsias, 25 crianças e adolescentes com idades entre 10 e 14 anos, foram expostos a uma série de desenhos e também convidados a “mostrar”, por escrito, como é a sua vida em Araraquara.

Os desenhos utilizados fazem parte da coleção do Método Quadros, finalista do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social de 2009.

O tema da
violência
apareceu de
diferentes formas
na conversa com
crianças e jovens.

- Na sua visão, várias mulheres sofrem violência doméstica.
- Para elas, as mulheres têm direitos, mas não estão sendo respeitados.
- O machismo está presente na sua vida e é percebido na forma como os homens tratam e abusam de mulheres e crianças.
- A polícia é vista como quem protege e ao mesmo tempo não: pedem maior policiamento nos bairros.
- Há pessoas que sofrem abuso sexual e não denunciam para a polícia por medo.
- Muitos jovens se “perdem” nas drogas e bebidas.
- Consideram que, na maioria das vezes, jovens assassinados são negros, pobres e de periferia: “*está cheio de adolescente morrendo*”.

Os policiais estão buscando a cidade.
 Os policiais estão protegendo a cidade.

- Mais policiamento nas favelas.

Eles são importantes para humanidade

- POLICIA QUE NOS PROTEGE E AO MESMO TEMPO NÃO

Tem que ter mais POLICIA nas favelas porque

aqui poderia ter mais policiamento porque a cidade está muito perigosa.

Meu sonho é ser policial para apressar os ladrões, pessoas que abusam de mulheres e crianças e melhorar o nosso Brasil que está em risco porque tem muitas pessoas morrendo e muitas brigas.



- AS MULHERES ^{tem direitos} MAS NÃO ESTÃO SENDO RESPEITADOS.

- Violência doméstica é crime! não pratique menos violência no nosso país

VÁRIAS MULHERES SOFREM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO BRASIL.

- AS VEZES O QUE OS JOVENS VEEM CASA ACABA INFLUENCIANDO-O SEJA BOM OU RUIM

Alguns jovens acham que as mulheres são brincadeiras e fazem coisas absurdas.

Sem violência no nosso mundo.

As vezes o álcool torça conta do corpo e acaba fazendo coisas que não iria fazer, mas mesmo assim é errado

Muitos meninos se relacionam com qualquer menino e acabam se machucando do jeito que come.

menos violência no nosso mundo por favor!
 VEJO MACHISMO

A escola é
valorizada, mas
vista com
muitas
contradições.

- As crianças e jovens percebem que as escolas têm coisas boas e ruins.
- Há crianças que associam a escola a uma segunda casa, onde se sentem protegidas.
- Existe demanda por mais e melhores professores e transporte escolar.
- Na sua visão, os professores precisam ser tratados com mais respeito.
- Percebem que a educação não é valorizada e os investimentos nela poderiam ser melhores.

É preciso “*ter mais lugares para as crianças e adolescentes brincarem*”.

- As crianças afirmam que gostam muito de fazer esportes, como jogar bola, brincar e interagir com seus amigos, mas há empecilhos para isso.
- Declaram que há bullying.
- Demandam maior acesso à cultura e mais centros para os jovens.
- Denunciam que há “coisas ruins” que interferem nas suas conversas e que álcool e drogas prejudicam.
- Dizem que brincar na rua não dá mais, pelo perigo.

O apoio familiar
é considerado
essencial, mas
nem sempre
qualificado.

- “Às vezes, tudo que queremos é um simples abraço”, escreveu uma criança.
- Não ter apoio da família é uma das piores coisas que pode acontecer a eles.
- Nas famílias, o papel da mãe é muito valorizado e elas deveriam ser mais respeitadas.
- Há desejo de que as famílias sejam mais unidas.
- Drogas e álcool são vistos como itens que afetam a qualidade da convivência familiar.
- Afirmam que muitos sofrem com depressão, em função da pobreza, da falta de perspectivas e de abuso.

As crianças percebem uma relação precária entre trabalho e renda.

- *“Muitos não procuram um trabalho honesto e acabam se envolvendo no tráfico e são presos”, escreveu um jovem.*
- Para conseguirem um bom trabalho, sentem que primeiro é preciso estudar.
- O caminho para se realizarem passa por sonhar e trabalhar honestamente.
- Veem muita pobreza nas casas, com famílias grandes e necessitadas, e atribuem à falta de emprego.
- Propõem ter oficinas que possam ser frequentadas por jovens e crianças para que não precisem trabalhar.
- Jovens entram no mundo das drogas por falta de trabalho e como fuga da realidade.



- A escola atualmente

- Ter mais professores nas escolas e transportes.

- NAS ESCOLAS TEM COISAS BOAS E AS RUINS

A EDUCAÇÃO NÃO É VALORIZADA E NEM
ESTEM NELA DIREITO.

Os professores deveriam ser mais respeitados e valorizados, eles nos ensinam tudo que sabemos.

A escola é nossa segunda casa e estamos protegidos nela.

ter mais professores na escola porque é muita coisa ficar sem professores.

ter mais educação com professores e alunos.

os alunos não tem respeito com o professor e eles podia ter mais respeito.



As mulheres são desvalorizadas.

- Família é tudo de importante

- As mulheres precisam de respeito e as crianças e adolescentes também.

- Os filhos tem que valorizar sua mãe quando ela estiver viva. Mas quando estiver morta aí não dá pra valorizar sua mãe.

Todos nós deveríamos dar mais valor as mulheres, nós sabemos muito.

- Mãe, ESSA PALAVRA TEM PODER



OS JOVENS DEVIAM TER MAIS ACESSO A CULTURA.

- A CULTURA NA VIDA DOS JOVENS AJUDA

- Jovens e crianças precisam de conhecimento sobre tudo.

“Tem muita discriminação e ninguém tem consciência”.

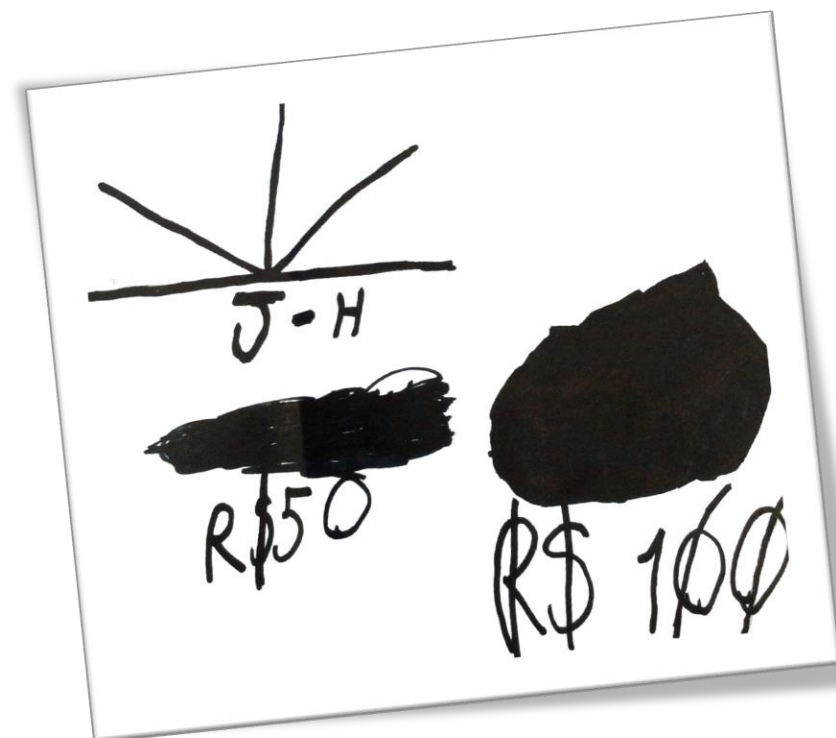
As crianças e adolescentes mostraram ser capazes de apontar tanto coisas boas, quanto coisas ruins na sua vida:

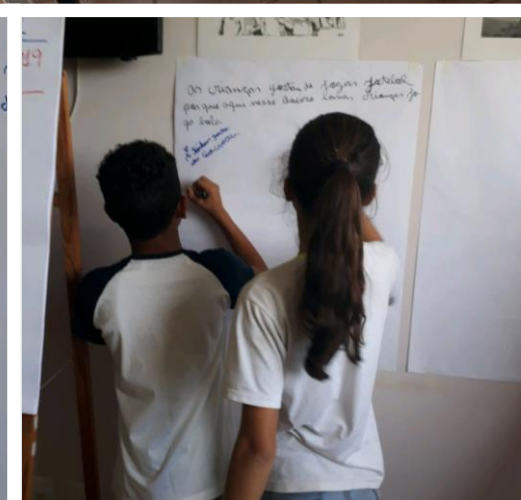
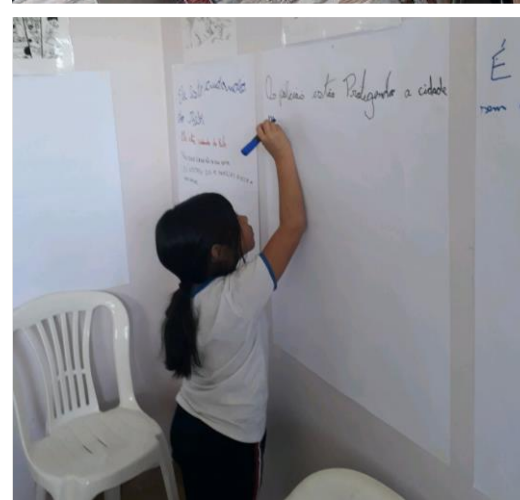
- Os projetos esportivos são apreciados e o de basquete recebeu um elogio em especial.
- Reconhecem que as escolas estão promovendo bastante passeios.
- Gostam do Shopping Center.
- A comida da escola é considerada boa!

Suas principais sugestões são:

- Que pais e mães possam dar maior atenção e apoio.
- Maior policiamento nos bairros.
- Aumento do número de professores nas escolas.
- Maior oferta de transporte de um bairro para outro.
- Reformar as escolas.
- Fim de todo tipo de discriminação, abuso e machismo.
- Que todas as crianças tenham mesada!

Este grupo se ressentia bastante da tristeza, da depressão e do abandono.







Encontre mais informações no portal:

araraquara.municipiovivo.com.br

Direitos da Criança e Adolescente

Araraquara Município Vivo

[Início](#)
[Indicadores](#)
[Diagnóstico](#)
[Notícias](#)
[Eventos](#)
[Contato](#)

- Resumo dos Indicadores Municipais
- Indicadores por Área Administrativa
- Indicadores ODS
- Indicadores Municipais Locais

Obrigado(a)!

Se você quiser entrar em contato com a ORION:



www.oriongestao.com.br

+55 (18) 3643 1281

contato@oriongestao.com.br

licia.figaro@oriongestao.com.br